



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
PDI
2009-2013**

Uberlândia - MG

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1. Histórico de implantação e desenvolvimento da Faculdade Católica	5
1.2. Inserção Regional	7
1.3. Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação.	8
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	12
2.1. Responsabilidade Social	12
2.2. Políticas de Ensino	13
2.3. Políticas de Extensão	15
2.4. Políticas de Pesquisa	17
2.5. Mecanismos de Comunicação da IES	20
3. IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES, PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL ..	22
4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	23
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	29
5.1. Seleção de Conteúdos, Princípios Metodológicos e Processos de Avaliação	31
5.2. Políticas de Estágio e Atividades Complementares	31
6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	32
6.1. Corpo Docente	32
6.1.1. Critérios de seleção e contratação dos professores	32
6.1.2. Composição	32
6.1.3. Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente	34
6.1.4. Plano de Carreira	35

6.1.5. Procedimentos para substituição do Corpo Docente	35
6.2. Corpo Técnico-Administrativo	35
6.2.1. Os Critérios de Seleção e Contratação	35
6.2.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho	36
6.2.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	36
7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	37
7.1. Estrutura Organizacional	37
7.2. Procedimento de auto-avaliação institucional	43
7.3. Procedimento de atendimento aos alunos	44
8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	45
8.1. Relação De Equipamentos de Informática	50
8.2. Biblioteca	54
8.2.1. Infraestrutura física da Biblioteca	54
8.2.2. Equipamentos da Biblioteca	55
8.2.3. Acervo bibliográfico	55
8.2.4. Horário de Funcionamento	56
8.2.5. Pessoal Técnico Administrativo	56
8.2.6. Serviços Oferecidos	56
8.2.7. Atualização e Expansão do Acervo	57
8.2.8. Serviços da Biblioteca	57
8.2.9. Laboratórios	57
9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	65
10. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	66
10.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	66
10.2. Planos de Investimentos	66

INTRODUÇÃO

A Sociedade Católica de Educação de Uberlândia – SOCEUB – mantenedora da Faculdade Católica de Uberlândia possui registro no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Uberlândia, sob nº 102233, de 26 de janeiro de 2000. A sede da mantenedora está localizada à Rua Padre Pio, nº 300, bairro Oswaldo Resende, na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais.

A Faculdade Católica de Uberlândia, Instituição Confessional, doravante chamada Católica, foi criada através da Portaria MEC nº 2.731, de 12 de dezembro de 2001. Através da Portaria MEC nº 2.722, de 25 de setembro de 2002, foi aprovado o Regimento da IES que prevê o Instituto Superior de Educação como unidade acadêmica. A IES está localizada no mesmo endereço da mantenedora.

A Faculdade Católica de Uberlândia atendendo ao disposto no art. 16 do decreto lei nº. 773, de 09 de maio de 2006, elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a vigência 2009-2013. A elaboração do PDI tem como objetivo apontar o futuro que a Faculdade Católica almeja e quer construir, tendo em vista a perspectiva com relação ao direcionamento da Instituição e aos objetivos, linhas de trabalho, relacionamento interno e externo, comunicabilidade e interação. Neste sentido, a instituição terá diretrizes para seu desenvolvimento acadêmico, organizacional e físico.

Este PDI é resultado de ampla reflexão e debates com todos os segmentos da Instituição – Coordenadores, Colegiados dos Cursos, Técnicos administrativos, Corpo Docente e Discente, contemplando os princípios e valores da instituição. O perfil diferencial da Católica se prende ao seu caráter e identidade centrados na formação humanística e em sua preocupação com os problemas sociais. O objetivo é unir forças na recuperação de valores de acordo com o mundo contemporâneo, estabelecendo princípios para a formação de grupos de convivência universitária, visando recompor as relações interpessoais e colocar o saber a serviço do bem público.

A Católica pretende, nestes próximos cinco anos, ampliar a oferta de cursos: graduação e Pós Graduação *lato sensu*. Cumpre-se destacar a consolidação

das áreas de extensão e pesquisa. Para alcançar esse objetivo algumas medidas foram tomadas, entre elas a construção de um novo campus.

As futuras ações da Católica são pautadas em parcerias e convênios que buscam firmar com outras instituições a criação e ampliação de novos cursos e projetos no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão refletindo as práticas educacionais e a produção científica dos professores pesquisadores, relacionadas com as necessidades da realidade Cultural, social e ambiental da nossa região. Os desdobramentos destas atividades são evidenciados em eventos promovidos pela Instituição.

A Católica valoriza os estágios e atividades complementares como necessidade da articulação entre teoria e prática. A formação do aluno exige, além das disciplinas correntes na matriz curricular, participação em eventos, discussões temáticas, iniciação à pesquisa, dentre outras.

O corpo docente da Católica é composto por professores qualificados que demonstram compromisso com os objetivos da instituição. Há envolvimento do corpo docente para o desenvolvimento de princípios básicos de formação ético-profissional, levando em consideração a busca do conhecimento.

No que se refere à organização administrativa, a Católica, a partir do ano de 2007, passou por um processo de reestruturação. Foram criadas novas coordenadorias e instâncias auxiliares para aperfeiçoar a comunicação e a infra-estrutura administrativa. O Organograma da Instituição demonstra a criação de setores e serviços, visando à expansão e organização da Faculdade

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento que norteará a vida da comunidade acadêmica, contribuindo com o crescimento e com a expansão do ensino superior em Uberlândia e região.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico de implantação e desenvolvimento da Faculdade Católica

A Faculdade Católica de Uberlândia recebeu o credenciamento pelo MEC mediante a Portaria n.º 2731/01 em 12/12/ 2001, que foi publicada no Diário Oficial da União no dia 14 de dezembro de 2001 dando início às suas atividades no ano de 2002

Os cursos oferecidos a partir da ordem de autorização são:

Pedagogia – Autorizado pela Portaria 2732/MEC – 12/12/2001 – DOU 14/12/2001 e reconhecido pela Portaria nº 2826/MEC de 17/08/2005 – DOU de 18/08/2005, cuja Licenciatura atualmente habilita em: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Religioso para o Ensino Fundamental e Médio.

Filosofia – Foi autorizado na modalidade de bacharelado pela Portaria 2733/MEC – 12/12/2001 – DOU 14/12/2001 e em Licenciatura pela Portaria nº 2734 de 2001. Atualmente reconhecido pela Portaria nº 2833/MEC de 23/06/2005 – DOU de 27/06/2005.

Geografia – Autorizado a Licenciatura pela Portaria 2734/MEC – 12/12/2001 – DOU de 14/12/2001 Atualmente reconhecido pela Portaria nº 2225, de 23/06/05 – DOU 27/06/05 e autorizado o seu bacharelado pela Portaria nº 300, de 12/11/2009, DOU de 13/11/2009.

Normal Superior - Autorizado pela Portaria 2758 de 25/09/2002 – DOU 27/09/2002 e Reconhecido pela Portaria 2310 de 30/06/05 – DOU 04/07/05.

História - Autorizado pela Portaria nº 2236 de 23/06/05 – DOU 27/06/05 e reconhecido pela Portaria nº 2236, de 23/06/2005. Publicada no DOU em 27/06/2005.

Serviço Social – autorizado pela Portaria nº 2668 de 27/07/05 – DOU 28/09/05 e reconhecido pela Portaria nº 160 de 03 de fevereiro de 2009.

Direito - Autorizado pela Portaria nº 789, de 24/03/2006 - DOU de 27/03/2006.

Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo (Bacharelado)

Autorizado pela Portaria nº 473 de 01/06/2007 – DOU 04/06/2007

Letras - autorização: Portaria nº 471, de 1º de junho de 2007, publicada no DOU de 04 de junho de 2007.

Teologia - Autorizado pela portaria nº 1.617, de 12/11/2009 – DOU de 13/11/2009.

Administração – Autorizado pela Portaria nº 1.617, de 12/11/2009 – DOU de 13/11/2009.

Tecnólogo em Gestão Ambiental – Portaria de autorização – Portaria nº 300 de 10/12/2009 – DOU de 15/12/2009

Tecnólogo em Logística - Portaria de Autorização n.º 300 de 10/12/2009 – DOU 15/12/2009.

Consolida-se também a Pesquisa Científica alicerçada no Programa de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/CATÓLICA, a partir de 2009, que tem dado apoio significativo aos alunos e professores nos projetos de pesquisa em desenvolvimento na Instituição, bem como os Núcleos de Pesquisa que vêm se desenvolvendo e se consolidando em diversas linhas de Pesquisa.

A Pós-Graduação *lato-sensu* desde o ano de 2002 qualifica especialistas, oferecendo cursos em diversas áreas: educação e cultura, social, ambiental, saúde, engenharia, ciência política, administração e direito.

A Faculdade Católica fortalece também sua expansão e o atendimento à comunidade oferecendo diversos cursos de aprimoramento profissional e inserção social, por meio de sua Diretoria de Extensão, além de diversos projetos de intervenção patrimonial e cultural.

1.2. Inserção Regional

Pensar o caráter da formação universitária a ser oferecida, e a qualidade intrínseca que ela engendra, implica, antes de tudo, optar por uma concepção pedagógica referenciada ao futuro da sociedade. Portanto, é necessário repensar o papel social que a Faculdade desempenha no contexto em que se insere. É concebê-la em suas possibilidades e limitações diante dos desafios que a ela se impõe.

A Faculdade Católica insere-se em uma cidade de porte médio, com uma população de 600.368 habitantes, situada na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Em que pese o município de Uberlândia ser estruturado com modernos equipamentos urbanos e sociais; encontrar-se numa localização privilegiada entrecortada por estradas importantes; concentrar o maior centro atacadista da América Latina; estar numa crescente expansão industrial e do agro-negócio, estabelece-se nas mesmas proporções a desigualdade social e a crescente degradação ambiental.

É nesse contexto que se insere a atuação da Faculdade Católica de Uberlândia, cujo planejamento não pode estar desvinculado da realidade regional. O ensino superior teve um forte crescimento, pois, além da Universidade Federal de Uberlândia, nos últimos 10 anos, a cidade atraiu novas instituições de ensino. Nesta perspectiva, a Faculdade Católica está atenta à complexidade da vida regional, oferecendo, desde seu início, cursos que atendem a uma população de baixa renda, diversificada e crescente.

Com um forte compromisso social marcado pela tradição católica, a Faculdade tem estabelecido ações e projetos desencadeados pelas demandas

comunitárias, com vistas ao estabelecimento de novos patamares de referência crítica e inclusiva.

1.3. Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação

Missão

Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento a partir de valores ético-cristãos, tendo como perspectiva o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e solidária.

Objetivo Geral

Formar profissionais éticos, empreendedores e conscientes preparados para atender as exigências do mercado de trabalho e participar ativamente na defesa do meio ambiente, da inclusão social, do patrimônio cultural e da produção artística da sociedade.

Objetivos Específicos

- i. Desenvolver no aluno um perfil profissional consistente e flexível para fazer face à dinâmica do mercado de trabalho;
- ii. Promover, por meio da integração entre os diversos cursos, a organicidade e a transdisciplinaridade para assegurar a concretização dos compromissos institucionais e o perfil profissional definido em cada curso;
- iii. Oferecer, aos docentes e servidores técnico-administrativos, programas de formação continuada e qualificação profissional;
- iv. Desenvolver mecanismos pedagógicos e administrativos para a redução dos índices de evasão e repetência;
- v. Ampliar a interlocução entre a Faculdade Católica e a Sociedade para o enriquecimento curricular do aluno e o desenvolvimento da sociedade;
- vi. Otimizar recursos materiais, financeiros e de infra-estrutura física, para a utilização plena da capacidade instalada da Faculdade Católica;

- vii. Estabelecer parâmetros de qualidade no oferecimento de ensino para o trabalho de cada curso;
- viii. Ampliar e diversificar as atividades de ensino em níveis de graduação, de pós-graduação, pesquisa e de extensão,
- ix. Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa;
- x. Adequar os espaços institucionais, levando em conta o acesso das pessoas com deficiências.
- xi. Garantir em todas as ações educacionais, um permanente caráter científico e técnico de pesquisa, planejamento, acompanhamento e avaliação.
- xii. Atualizar periodicamente a Biblioteca da Instituição, com novas fontes bibliográficas, para atender as necessidades dos cursos oferecidos e garantir o enriquecimento cultural dos alunos, docentes e servidores em geral.

Metas

Com o propósito de atender os objetivos enumerados, a Faculdade Católica de Uberlândia propõe, para o período de 2009 a 2013, atingir as seguintes metas institucionais:

Tabela 1 - Metas da Instituição para o período 2009 a 2013

Metas Gerais	Período
Renovar e socializar continuamente os documentos oficiais da IES	2009 – 2013
Ampliar os convênios de estágios	2009 – 2013
Renovar continuamente o acervo bibliográfico	2009 – 2013
Adquirir e/ou atualizar laboratórios específicos dos cursos	2009 – 2013
Promover a formação continuada de professores	2009 – 2013

Promover a articulação dos documentos institucionais	2009 – 2013
Estimular a participação dos alunos nas atividades de extensão, de maneira a estabelecer a integração entre os cursos	2009 – 2013
Promover palestras, cursos, oficinas para proporcionar a formação e atualização das práticas docentes e do corpo técnico-administrativo	2009 – 2013
Promover a integração entre professores, coordenadores e Núcleo Psicopedagógico e Social (NUPSO) para o acompanhamento da vida acadêmica dos alunos matriculados e dos egressos	2009 – 2013
Ampliar a atuação do NUPSO a partir da criação de uma estrutura de apoio ao estudante portador de deficiência	2011 – 2013
Estabelecer a articulação da Faculdade Católica com Instituições locais que trabalham com deficientes	2011 – 2013
Promover a presença permanente da Faculdade Católica em órgãos de representatividade da sociedade civil	2011 – 2013
Elaborar relatórios gerenciais, no sistema RM, para facilitar o processo de acompanhamento do discente	2011 – 2013
Criar novos projetos de pesquisa e extensão para o enriquecimento curricular do aluno e que favoreçam o desenvolvimento local e regional	2009 – 2013
Elaborar o plano orçamentário anual da IES	2009 – 2013
Construir um novo campus universitário	2010 – 2013
Instalar novos laboratórios de informática e atualizar os existentes	2010 – 2013
Estabelecer ações para garantir maior segurança no Campus	2011 – 2013

Institucionalizar eventos como: Semana de Iniciação Científica, Calourada, acolhimento aos ingressantes, jornadas, semanas, colóquios, seminários relativos aos cursos de graduação, Fórum de Profissões; Semana de Planejamento do Semestre Letivo; Semana da Cultura e Cidadania, Semanas da CPA, Dia da responsabilidade social	2009 – 2013
Articular a autorização de novos cursos de graduação e tecnológicos e a implantação de novos cursos de Pós-Graduação e Extensão	2011 – 2013
Articular o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de Administração, Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, Direito, Filosofia, Geografia, Gestão Ambiental, História, Logística, Pedagogia, Serviço Social e Teologia	2010 – 2013
Implantação do Plano Estratégico de Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais – PARFOR	2011 – 2013
Implantação do Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária – PRONERA	2011-2013
Elaborar e implantar um novo projeto de ação para a biblioteca	2011-2013
Incentivar a produção científica e a socialização do conhecimento produzido na Faculdade bem como a participação em eventos regionais, nacionais e internacionais	2010 – 2013

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Responsabilidade Social

A responsabilidade social da Faculdade Católica concretiza-se na formação de profissionais competentes, críticos e comprometidos com a sociedade, a partir da valorização do docente e do corpo técnico-administrativo da Instituição; da busca da melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional; da defesa do meio ambiente; da parceria entre instituições públicas, privadas e ONGs; do reconhecimento e valorização da memória, do patrimônio e da produção artística e regional.

A IES desenvolve programas e projetos integrados aos interesses sócio-culturais por meio das seguintes ações:

- ✓ Apoio à execução de programas e projetos articulados com instâncias de representação comunitária;
- ✓ Participação sistemática de editais para projetos voltados para a inclusão social propostos pelo poder público;
- ✓ Participação de editais de licitação voltados para a conservação e restauração de patrimônios culturais locais e regionais;
- ✓ Articulação da Diretoria de Extensão junto aos cursos de graduação para a realização de atividades educativas, de caráter sócio-cultural;
- ✓ Incentivo ao acesso à Faculdade a partir de um programa próprio de benefícios;
- ✓ Vinculação da IES ao PROUNI e ao FIES;
- ✓ Ingresso de alunos à IES por meio de cotas étnico-raciais;
- ✓ Adesão ao PRONERA e ao PARFOR;
- ✓ Adesão ao Projeto de Capacitação Profissional e Inclusão Social da População Desempregada e de Baixa Renda em Uberlândia.

A Faculdade Católica desenvolve uma política de atendimento aos alunos em situação de vulnerabilidade social que lhes permite o acesso ao ensino superior. Para isso tem parceria com o Governo Federal em programas como o

Fies e Pro Uni e oferece também um financiamento próprio com o mesmo objetivo. Disponibiliza também bolsas integrais e parciais para afro-descendentes e portadores de deficiência física.

Tabela 2 – Distribuição dos benefícios por aluno

Tipo de benefício	Número de Alunos
ProUni	142
Fies	61
Cred. Cat.	8
Deficientes físicos	8
Cotas	9
Bolsa seminarista	2
Total de alunos da IES	1013

2.2 Políticas de Ensino

A sociedade brasileira tem consolidado as instituições político-democráticas, fortalecido os direitos individuais e coletivos, participando da economia globalizada e ampliando o reconhecimento da importância da educação na sociedade do conhecimento.

A Faculdade Católica de Uberlândia, de acordo com a sua concepção histórica, considera importante a sua responsabilidade na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho local, regional e nacional. Para isso,

busca em seus cursos de graduação o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional.

A instituição desenvolve cursos de licenciatura e de bacharelado, tendo como princípios de sua política educacional a ética e a prática profissional para o exercício da cidadania.

Desse modo, na formação inicial, há um esforço para propiciar a construção de uma ordem social em processos de aprendizagem permanente, numa relação inter e transdisciplinar, concebendo a organização didático-pedagógica integrada com a pesquisa e com a extensão.

A realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), objetiva criar nos alunos o interesse pela pesquisa e prática da construção e da sistematização dos conhecimentos elaborados e/ou reelaborados, com os Trabalhos de Campo, interligados aos componentes das matrizes curriculares dos cursos e com as Atividades de Laboratórios de: informática, ensino e restauro. Eles apresentados sob forma de defesa, garantindo assim, o debate acadêmico e sua interface com a pesquisa.

O Estágio Supervisionado se realiza em instituições escolares e não-escolares; referentes à educação; jurídicas; sócio-institucionais e de comunicação; em empresas onde são desenvolvidas atividades profissionais inerentes à formação do graduando em licenciatura ou bacharelado.

Os Estágios supervisionados são regidos por regulamentos específicos de cada curso.

A Faculdade Católica oferece a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como disciplina curricular, optativa e/ou como atividade de extensão, atendendo às exigências de cumprimento da legislação vigente.

A instituição aderiu ao Plano Estratégico do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais, como parte do Plano Nacional

de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Com isso, professores que atuam nas redes públicas de ensino e que lecionam disciplinas fora de sua área de formação, poderão obter uma segunda licenciatura, bem como, professores que exercem o magistério sem um curso superior poderão alcançar a sua graduação. A Faculdade Católica é a única instituição particular do estado de Minas Gerais, que em parceria com o Governo Federal, efetivará o programa, a partir de agosto de 2011.

Comprometida e consciente de sua responsabilidade social, a Faculdade Católica aderiu ao PRONERA (Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária). O objetivo é formar professores que fazem parte da comunidade dos assentamentos, oferecendo o curso “Pedagogia da Terra”. Este curso diferencia-se do tradicional, por ter sua matriz curricular adequada às necessidades do cotidiano dos assentados. Espera-se com isso, melhorar a qualidade de vida dessas pessoas a partir da construção de conhecimento que mantém relações intrínsecas com a realidade em que vivem.

As duas propostas são inclusivas e condizem com o caráter, com a prática e a identidade da Faculdade Católica.

Por fim, a relação do ensino com a pesquisa e com a extensão é promovida por meio de Semanas de Iniciação Científica realizadas na Instituição, pelos Simpósios e Semanas Pedagógicas promovidos pelos cursos, para incentivar as comunicações dos projetos e resultados de pesquisas realizadas por discentes e docentes da Católica, socializando o conhecimento para a comunidade interna e externa.

2.3 Políticas de Extensão

A Faculdade Católica de Uberlândia compreende a Extensão “como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (Plano Nacional de Extensão). Nesse aspecto, reafirma a extensão

como processo acadêmico dialético indispensável na formação do estudante, na qualificação dos professores e no intercâmbio com a sociedade. A interlocução entre Faculdade e Sociedade sustenta o processo de produção do conhecimento, estimulando a pesquisa e reforçando os conteúdos da graduação.

A Universidade, como local privilegiado de um saber próprio, necessita abrir-se à comunidade e às exigências do mundo real para compartilhar alternativas que busquem o desenvolvimento humano e a transformação social. Atenta à sua Missão Institucional e à sua responsabilidade, a Faculdade Católica orienta as suas ações por meio de demandas coletivas pautadas na preocupação com a qualidade de vida em seus aspectos político, social, ambiental e cultural. Com base nos princípios de justiça, inclusão, solidariedade e igualdade a Católica busca, a cada dia, consolidar a Extensão como fator de transformação social.

A Faculdade Católica de Uberlândia iniciou em agosto de 2010 o processo de implantação da política de cotas étnico-raciais, num convênio com a Irmandade de N.Sra. do Rosário e São Benedito. A Irmandade a cada semestre envia relação de candidatos interessados nos diversos cursos oferecidos e, a partir do recebimento, uma comissão interna faz a análise e seleção, considerando critérios que levem em conta a origem étnica e fatores sócio-econômicos. Trata-se de uma experiência inclusiva que deverá ser acompanhada tanto no ingresso dos alunos, bem como, em sua inserção na vida profissional. Criada em 2007, a Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, hoje Coordenação de Extensão, tem pautado seus princípios:

- pela sensibilização e qualificação da comunidade externa, com vistas ao desenvolvimento humano e, a um melhor preparo para o enfrentamento da realidade social;
- pelo desenvolvimento de parcerias com grupos representativos dos setores públicos e privados, bem como, da sociedade organizada para atuação conjunta na comunidade, visando uma melhoria da qualidade de vida da população e seu desenvolvimento sustentável;

- pelo estímulo a ampliação de programas e projetos de Extensão direcionados a organização social e a formação para a cidadania;
- pelo fomento e promoção da fruição artístico-cultural;
- pelo apoio técnico e operacional na criação de equipamentos culturais;
- pela preservação do patrimônio material e imaterial;
- pela manutenção e ampliação de corpos estáveis.

2. 4 Políticas de Pesquisa

As universidades devem ter o compromisso com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. O conhecimento só é construído de fato quando há um trabalho consistente e institucionalizado na área de Pesquisa. Do contrário, o que ocorre é uma mera reprodução do saber, que apesar de importante, não deve ser a única linha de ação de uma instituição universitária. O estímulo à produção científica, por meio da pesquisa, é fundamental para a formação do futuro profissional e para o desenvolvimento das práticas acadêmicas.

A ênfase dada ao programa de iniciação científica, pela Faculdade Católica de Uberlândia, em parceria com a FAPEMIG, se justifica pela sua relevância na produção e proliferação do conhecimento. O aluno que se envolve com a Iniciação Científica apura melhor seus conhecimentos e, conseqüentemente, se qualifica melhor para enfrentar as situações que ocorrem fora da Universidade, especialmente no mercado de trabalho.

A Faculdade Católica de Uberlândia desenvolve pesquisas através dos projetos da Coordenação de Pesquisa aprovados pelas Coordenações de Cursos e pela Direção Geral. Para o desenvolvimento das pesquisas os recursos financeiros necessários advêm da própria Instituição, de órgãos financiadores e de convênios, aprovados e firmados pela Direção Geral.

Muitas ações são desenvolvidas pela equipe docente e discente da Católica, a partir das disciplinas específicas que compõem a matriz curricular dos cursos que buscam promover a formação de um profissional pesquisador, tais como:

criação de núcleos de estudos e pesquisas nos diversos cursos da Instituição, a saber:

NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-AMBIENTAIS DO CERRADO MINEIRO

Linhas de Pesquisa:

- Análise sócio-ambiental dos assentamentos de reforma agrária;
- Manejo e ocupação dos solos no cerrado;
- Sustentabilidade e preservação dos recursos hídricos no cerrado;
- Planejamento Urbano e sustentabilidade ambiental;
- Erosão e recuperação de áreas degradadas.

NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL, REGIONAL E PRÁTICAS CULTURAIS

Linhas de Pesquisa:

- História e Práticas Culturais;
- História, Educação e Gênero.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ENSINO RELIGIOSO

Linhas de Pesquisa:

- Cultura e Religiosidade Popular;
- Fenômeno Religioso Regional;
- Diálogo Ecumênico e Inter- religioso;
- Suporte Pedagógico para o docente de Ensino Religioso.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Linhas de Pesquisa:

- Sociedade e Serviço Social;
- Cultura e Representação Social;
- Relações Sociais de Gênero e feminismo;

- Ética, Política e Direitos Humanos e Serviço Social e Formação Profissional.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE BRINQUEDOTECA

Linhas de Pesquisa:

- Brinquedos e brincadeiras para a infância;

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA INTERDISCIPLINAR SOBRE A INFÂNCIA

Linhas de Pesquisa:

- Conceitos de infância e de interdisciplinaridade, a partir das considerações sócio-históricas, culturais e filosóficas;
- A infância como objeto nas abordagens da pedagogia, na ciência médica e na psicologia;
- Os métodos de estudos sobre a infância e as ideologias e o imaginário construído em seu entorno;
- Comportamentos sócioafetivos da infância e sua relação com a linguagem.

Cada núcleo possui suas linhas de pesquisa identificadas, seus projetos e eventos que constam no calendário acadêmico dos cursos a que se vinculam. Como vetor de propagação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição e fora dela, o Setor de Publicações, tem sido fundamental no estímulo e na socialização da produção interna e na promoção de intercâmbio cultural e científico com outras Instituições. O Setor é responsável pela administração e edição, eletrônica e impressa, das revistas periódicas da Faculdade. São cinco revistas semestrais colocadas no Portal de Revistas da Faculdade Católica de Uberlândia:

- ✓ Interações – Cultura e Comunidade (eletrônica e impressa)
- ✓ Comunitas – revista do curso de Direito
- ✓ Poros – revista do curso de Filosofia

- ✓ Fatos & Versões – revista do curso de História
- ✓ Revista da Católica – Ensino, Pesquisa e Extensão

A estrutura básica do Setor de Publicações abrange duas coordenações: a coordenação geral e a coordenação das revistas eletrônicas. Além das coordenações, o Setor conta com os serviços de um *webmaster*.

A área de Pesquisa tem realizado, anualmente, o Encontro de Iniciação Científica, que tem contribuído para a socialização das produções de pesquisa realizadas por professores e alunos desta e de outras Instituições. É crescente a sua importância no calendário acadêmico regional.

2.5 Mecanismos de Comunicação da IES

O desempenho competente, em qualquer profissão, depende do conhecimento e da prática de instrumental tecnológico e de multimeios. O funcionamento de uma IES pressupõe a disponibilidade desses recursos e a presença de uma estrutura capaz de propiciar uma gestão eficiente dos mesmos. Os recursos tecnológicos e de multimeios devem funcionar como vias de integração da IES com a comunidade, mediante atividades complementares, extensionistas e de serviços, de caráter interdisciplinar.

Ao colocar a infraestrutura tecnológica disponível em atividades de ensino, extensão e pesquisa, a Faculdade Católica estará:

- revendo a concepção de IES fechada e abrindo canais de comunicação e parceria com as comunidades envolvidas;
- concorrendo para a difusão dos conhecimentos obtidos;
- praticando uma ação continuada e recíproca entre os serviços extensionista, o ensino e a iniciação à pesquisa no que concerne a sua área de atuação.

A Faculdade Católica, constantemente adquire instrumentos tecnológicos e de multimeios, visando ser um espaço ativo de produção de conhecimento e um

centro de formação de profissionais qualificados para atender as demandas do mercado de trabalho. Adquiriu os direitos de utilização do software RM para o registro e difusão das informações acadêmicas. O aluno, por meio de um código particular (usuário e senha), tem acesso às suas informações estudantis tais como notas e frequência, por disciplina, recebe material para estudo anexado pelo professor, além de poder dialogar com os professores por meio de mensagens escritas.

O professor, também por meio de um código próprio cadastrado no RM, pode estabelecer a comunicação tanto com os alunos quanto com a IES, a partir do lançamento de notas e frequência, da postagem de material didático, do envio de mensagens para as turmas e até para alunos individualmente.

O site da Faculdade é um importante instrumento de comunicação entre a comunidade e a IES. Nele podem-se encontrar todas as informações inerentes a documentação oficial da instituição, normatizações, regulamentações, além da divulgação de eventos acadêmicos, cursos, e, demais informações de interesse da comunidade universitária.

A Faculdade Católica de Uberlândia dispõe do setor de ouvidoria, órgão devidamente constituído, cuja missão é receber e encaminhar as sugestões, críticas e elogios à Direção Geral e aos demais setores, para que seja avaliada e retornada à demanda de origem. A ouvidoria utiliza de diversos meios para ouvir a comunidade acadêmica, tais como: urnas para depósito de formulário próprio, devidamente preenchido; e-mail e atendimento particular. De acordo com regulamento específico, todas as manifestações são respondidas pela ouvidoria, buscando a satisfação e a manutenção das relações com a comunidade acadêmica.

Por meio do mailing de alunos e professores, todas as informações relativas a editais de fomento a pesquisa, extensão, bem como, divulgação de eventos de caráter acadêmico são encaminhados em tempo hábil.

3. IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES, PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL

Tabela 3 - Cursos em funcionamento em 2011

Curso	Turno(s) de Funcionamento Autorizado	Número de Vagas Anuais	Nº de turmas previstas	Nº de alunos por turma
Administração	D/N	100	5	15
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	N	100	5	3
Direito	N	50	6	41
Filosofia	D/N	150	4	10
Geografia	D/N	200	6	18
Gestão Ambiental	N	80	2	25
História	D/N	100	2	5
Logística	N	100	2	23
Pedagogia	D/N	300	14	32
Serviço Social	D/N	100	12	28
Teologia	D/N	100	4	10

Tabela 4 - Programação de abertura de Cursos de Graduação de 2009 - 2013

Curso	Modalidade	Nº. de alunos por ano	Nº. turmas/ano	Turno(s)	Ano previsto para a solicitação
Ciências Contábeis	Bacharelado	160	2	Noturno	2012
Secretariado	CST	200	2	Diurno e noturno	2012
Engenharia de Produção	Bacharelado	160	2	Noturno	2012
Engenharia Civil	Bacharelado	160	2	Noturno	2012
Engenharia Mecânica	Bacharelado	160	2	Noturno	2012
Engenharia Química	Bacharelado	160	2	Noturno	2012

4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Tabela 5 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

CURSO	Nº de alunos/turma	Nº turmas por ano	Turno(s)	Ano previsto para a solicitação
Gestão Empresarial e Financeiro	30	2	Noturno	2009
MBA em Gerência de Projetos Programas e Portfólios	30	2	Noturno	2009

MBA em Logística Empresarial	30	2	Noturno	2009
Neuropsicologia	30	2	Noturno	2009
Engenharia de Segurança no Trabalho	30	2	Noturno	2009
Paisagismo e Plantas Ornamentais	30	2	Noturno	2010
Dependência Química	30	2	Noturno	2010
Trabalho Social com Famílias	30	2	Noturno	2009
Filosofia e Literatura	30	2	Noturno	2011
Terapia Comunitária	30	2	Noturno	2012
Comunicação Empresarial e Marketing	30	2	Noturno	2012

Tabela 6 - Programação de abertura de Cursos de Extensão – 2011

CURSO	CH	Início	Nº. de alunos/ turma	Nº. de turmas
Como Falar em Público	15	04/06***	20	02
Constituições Brasileiras	12	04/06***	20	01
Cuidadores de Idosos	60	21/03*	17	01
Cuidadores de Idosos	40	09/04**	31	01
Elaboração de Proj. Sociais e Captação de Recursos	16	19/03*	24	01
Elaboração de Proj. Sociais e Captação de Recursos	16	13/04*	25	01
Elaboração de Proj. Sociais e Captação de Recursos	16	26/03*	21	01
Formação de Secretários Escolares	50	19/03*	20	01
Informática Fundamental 120 h	120	03/06***	30	01
Informática Preparatório p/Concursos	30	16/05**	05	01
Legislação Previdenciária	16	07/05**	61	01
Matemática Financeira Preparatório p/Concursos	30	28/05***	20	01

Matemática Financeira Uso HP 12c e Planilha Excel	30	30/05***	20	01
Música na Escola	40	26/05***	20	01
Música na Escola	40	04/06***	20	01
Oficina de Brinquedos Pedagógicos	04	19/03*	33	01
Secretariado e Secretários Escolares	70	04/06***	30	01
Trabalho com Grupos	20	04/06***	25	02
Trabalho com Grupos (Curso de Férias)	20	11/07***	25	01
Trabalho com Grupos (Patos de Minas)	20	08/07***	25	03
Web Design Criação de Sites	16	02/06***	20	01
Contação de Histórias e Origami	04	2º Semestre	20	02
Cuidadores de Idosos	40	2º Semestre	30	03
Cuidadores de Idosos (Comunidade)	40	2º Semestre	30	03
Direiro Administrativo Disciplinar	80	2º Semestre	20	01
Elaboração de Proj. Sociais e Captação de Recursos	16	2º Semestre	24	01
Elaboração de Proj. S. Capt. de Recursos (Catalão)	16	2º Semestre	24	01

Informática Fundamental 120hs	120	2º Semestre	30	01
Legislação Previdenciária	16	2º Semestre	60	01
Libras	40	2º Semestre	25	01
Matemática Financeira Preparatório Concursos	30	2º Semestre	20	01
Matemática Financeira Uso HP 12c e Excel	30	2º Semestre	20	01
Oficina de Brinquedos Pedagógicos	04	2º Semestre	20	01
Preparatório P/ OAB	80	2º Semestre	50	01
Secretários Escolares	70	2º Semestre	30	02
Trabalho com Grupos	20	2º Semestre	25	02
Web Design Criação de Sites	16	2º Semestre	20	02

(*) Finalizado

(**) Em andamento

(***) Previsão

Tabela 7 - Programação de abertura de Cursos de Extensão para o biênio 2012-2013

Curso	CH	Nº de alunos/ turma	Nº de turmas
Como Falar em Público	15	20	02
Constituições Brasileiras	12	20	01
Contação de Histórias e Origami	04	20	02
Cuidadores de Idosos (Comunidade)	40	30	06
Cuidadores de Idosos	40	30	06
Direito Administrativo Disciplinar	80	20	01
Elaboração de Proj. Sociais e Captação de Recursos	16	30	03
Informática Fundamental 120hs	120	30	01
Informática Fundamental 120hs	120	30	01
Legislação Previdenciária	16	65	02
Libras	40	30	02
Matemática Financeira Preparatório Concursos	30	20	01
Matemática Financeira Uso HP 12c e Excel	30	20	01
Música na Escola	40	20	02
Oficina de Brinquedos Pedagógicos	04	25	02

Preparatório P/ OAB	80	50	02
Secretários Escolares	50	30	04
Trabalho com Grupos	20	25	03
Web Design Criação de Sites	16	20	02

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Os compromissos definidos pela Faculdade Católica de Uberlândia, explicitados neste documento, são os mesmos que norteiam as Diretrizes Pedagógicas detalhadas nos seus aspectos gerais no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no Regimento Interno (RI) e, nos seus aspectos específicos, nos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos oferecidos pela Instituição.

Os documentos da Instituição primam-se pela organicidade, coerência e consistência dos objetivos e ações, desde a estrutura administrativa até a Proposta Pedagógica, a partir do planejamento e da avaliação dos resultados; da integração entre teoria e prática dos cursos; da formação continuada dos discentes e docentes, dos currículos que contemplam as diretrizes e as necessidades dos cursos; do constante investimento em equipamentos tecnológicos, laboratoriais e acervos bibliográficos, como também do uso de metodologias alternativas e inovadoras nos trabalhos acadêmicos. Como resultado, tem-se a eficiência nos processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, êxito nas ações institucionais planejadas, com impactos de relevância na sociedade.

As equipes responsáveis pela construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos pela Faculdade Católica de Uberlândia se orientam pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) estabelecidas pelo MEC e, considerando a realidade socioeconômica de Uberlândia e região, estabelecem as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a seleção de conteúdos e os princípios metodológicos específicos para cada curso. Os processos de

avaliação, as políticas de estágios, a prática profissional, as atividades complementares, as políticas de ensino, pesquisa e extensão foram estabelecidos a partir do PPI e do Regimento Interno da Faculdade Católica.

O atendimento às diretrizes pedagógicas será garantido com as seguintes atitudes:

- Revisão periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, oportunizando aos acadêmicos o acesso aos diferentes campos do conhecimento, através da teoria e da prática de ensino, integradas numa filosofia humanista indispensável para a formação profissional.
- Incentivo ao estudante à participação em eventos de iniciação científica, eventos culturais, extensão, estágios, atividades técnico-científicas, programas de educação tutorial e monitorias.
- Desenvolvimento da capacidade de convivência em grupo, nos estudantes, de forma a contribuir com sua formação ética, política, cultural e profissional.
- Aumento e modernização, de forma contínua, do acervo bibliográfico e dos laboratórios da Instituição.
- Contato sistemático com os egressos, cujas considerações servem como indicadores para retroalimentar as ações institucionais.
- Incentivo à participação dos alunos em projetos sociais, a partir de programas de interação com a comunidade.
- Revisão periódica dos currículos dos cursos, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, adotando a flexibilização e a adequação dos conteúdos e das práticas educativas, conforme a realidade e as peculiaridades regionais, integrando os conhecimentos multidisciplinares.
- Avanço na informatização do sistema acadêmico da Faculdade.
- Revisão anual dos cursos de graduação e do número de vagas a serem ofertadas no processo seletivo, de acordo com as exigências de mercado.

Todas estas atitudes são decorrentes da vivência de uma administração colegiada, ou seja, do envolvimento de todos os segmentos acadêmicos nas tomadas de decisão da IES. A realização sistemática da Avaliação Institucional, a partir de um processo de auto-avaliação, permite à Instituição estabelecer um juízo decisório, coletivo e seguro quanto às possibilidades reais de execução e/ou correção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

5.1. Seleção de Conteúdos, Princípios Metodológicos e Processos de Avaliação.

A partir do Projeto Pedagógico Institucional, da definição do perfil profissional e das competências específicas, o Projeto Pedagógico de cada curso apresenta a seleção de conteúdos, a indicação bibliográfica, os princípios metodológicos e processos de avaliação a serem utilizados e/ou vivenciados na prática pedagógica da formação profissional de seus alunos.

5.2. Políticas de Estágio e Atividades Complementares.

O Estágio Supervisionado e as Atividades Complementares têm o objetivo de proporcionar ao aluno a oportunidade de estabelecer relações entre teoria e prática, por meio da vivência e da aplicação dos conceitos desenvolvidos nos cursos; da experiência com a realidade social, tornando-o capaz de realizar intervenções no contexto em que vive e atua, com ética, cidadania e profissionalismo. A Política de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares encontram-se detalhadas em regulamentos próprios.

6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.1. Corpo Docente

6.1.1. Critérios de seleção e contratação dos professores

Para contratação de docentes exige-se o diploma de Pós-Graduação *Lato Sensu* na área do conhecimento como requisito mínimo, além de outros requisitos fixados no Plano de Carreira Docente.

Os docentes são contratados de acordo com a CLT e convenções sindicais. Todos os critérios adotados para contratação de Professores estão previstos no Plano de Carreira Docente da Instituição, inclusive aqueles referentes à experiência profissional acadêmica e não-acadêmica para o atendimento aos requisitos de qualidade do curso. O procedimento segue os seguintes passos: a instituição divulga um edital de inscrição para a vaga a ser preenchida. A seleção é feita por meio de análise do currículo, entrevista e prova didática, conforme especificado no Regimento Interno.

6.1.2. Composição

A composição do corpo docente da Faculdade Católica de Uberlândia, distribuídos em função da titulação e do regime de trabalho está demonstrada nas tabelas 8 e 9, respectivamente.

Tabela 8 - Titulação do Corpo Docente da Instituição

TITULAÇÃO	Quantidade	%
Doutores	12	12,6
Mestres	49	51,6
Especialistas	34	35,8
TOTAL	95	100

Tabela 9 – Regime de trabalho do Corpo Docente da Instituição

TEMPO DE TRABALHO	Quantidade	%
Horista	56	59,0
Parcial	37	38,9
Integral	2	2,1
TOTAL	95	100

*Por meio do Programa de Capacitação Docente, a Faculdade Católica de Uberlândia, com intuito de atender as necessidades de qualificação, atualização e capacitação profissional do docente, procura viabilizar meios para a sua participação em congressos, eventos científicos, tecnológicos ou culturais e também para a realização de cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu* ou *Stricto-Sensu*.*

6.1.3. Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

A Faculdade Católica de Uberlândia projeta a constituição do seu corpo docente por titulação e por regime de trabalho, de acordo com as distribuições apresentadas nas Tabelas 7 e 8, para o período de 2009 a 2013.

Tabela 10 - Projeção do Corpo Docente da Instituição por titulação - 2009 a 2012

TITULAÇÃO	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Doutores	11	12,6	13	13,5	12	12,6	16	15,0	18	15,3
Mestres	45	51,8	49	51,1	49	51,6	52	48,6	57	48,3
Especialistas	31	35,6	34	35,4	34	35,8	39	36,4	43	36,4
TOTAL	87	100	96	100	95	100	107	100	118	100

Tabela 11 - Projeção do Corpo Docente da Instituição por dedicação- 2009 a 2013

REGIME DE TRABALHO	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Integral	1	1,1	2	2,0	2	2,1	3	2,8	4	3,4
Parcial	26	29,9	36	37,5	37	38,9	50	46,7	62	52,5
Horistas	60	69,0	58	60,5	56	59,0	54	50,5	52	44,1
TOTAL	87	100	96	100	95	100	107	100	118	100

6.1.4. Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Católica de Uberlândia tem como principais objetivos:

- Estimular e promover o crescimento pessoal e profissional dos professores;
- Orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho;
- Socializar as atividades realizadas pelo corpo docente;
- Incentivar a produção científica e intelectual dos docentes.

Desse modo, a Instituição assegura um quadro de pessoal docente qualificado para as suas atividades, a partir de critérios estabelecidos no Plano de Carreira Docente.

6.1.5. Procedimentos para substituição do Corpo Docente

As substituições no quadro de docentes da instituição ocorrem em casos de afastamentos previstos nas leis trabalhistas. Mediante a previsão do afastamento, o Coordenador do Curso busca, no quadro de docentes da própria Faculdade, um profissional qualificado que atenda às exigências do curso. Caso não encontre, a Instituição procede à seleção conforme já detalhado no item “critérios de seleção e contratação dos professores”.

6.2. Corpo Técnico-Administrativo

6.2.1. Os Critérios de Seleção e Contratação

A seleção para a contratação de profissionais para compor o corpo técnico-administrativo da IES é realizada por meio de análise de currículo e entrevista, com base no perfil profissional exigido para a função a ser desenvolvida.

6.2.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

A Faculdade Católica promove a capacitação e qualificação dos funcionários técnico-administrativos conforme preconiza a política de qualificação do corpo técnico-administrativo constante no Plano de Carreira da categoria. A progressão funcional dos técnico-administrativos ocorre por mérito e vacância de cargos.

O regime de trabalho é de quarenta horas semanais, exceto nos casos em que a legislação específica estabeleça jornada diferente.

6.2.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Tabela 12 – Expansão do Corpo Técnico-Administrativo de 2009 a 2013

TITULAÇÃO	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013
Nível fundamental	8	6	7	7	
Nível médio	18	17	16	10	
Graduado	4	7	11	18	
Especialista	5	8	7	9	
Mestre	3	2	2	3	
Doutor	1	1	1	1	
TOTAL	39	41	44	48	52

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

7.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade Católica de Uberlândia, de acordo com organograma abaixo, tem como função precípua direcionar as suas ações para propiciar o desenvolvimento da competência profissional de seus alunos, visando a sua participação ativa na vida da escola e da comunidade a que pertencem, em busca de um desenvolvimento social sustentável.